

131ª CE: Cachoeira do Mariozinho *

Local: Bairro do Macuco, Taubaté

Percurso: 25 km de van (só ida) + 13 km de caminhada

Data: Dom, 06/01 - dia ensolarado

Número de participantes: 09

A partida ocorreu no horário previsto, do Horto Municipal. Seguiu-se pela Estrada Municipal Prof. Dr. José Luiz Cembranelli (Estrada da Agronomia) e pela Estrada Municipal das Sete Voltas que têm várias bifurcações conduzindo aos diversos bairros da área rural, vários deles já conhecidos de



CEs anteriores. A van parou no entroncamento entre os Bairros Goiabal e Macuco, onde foi iniciada a caminhada. Ficou acertado que, para o retorno, a van seguiria mais à frente, ou seja, a caminhada da volta seria reduzida. No caminho, em meio a propriedades rurais, capelas e muitas flores puderam ser avistadas (foto). Houve uma parada no Bar Amarelinho que estava aberto, mas em reforma e sem servir almoço, apenas salgados. Foram encontrados alguns pés de framboesas ou "morangos silvestres", como são popularmente conhecidos. Mais à frente, havia uma bifurcação para Lagoinha e o Bairro Currallinho. Logo, depois de uma fazenda, uma estradinha conduziu à Cachoeira do Mariozinho. A queda d'água é uma hidromassagem natural e suas águas frias formam uma pequena piscina natural. Normalmente as águas são cristalinas, mas estavam turvas devido às chuvas constantes. O local é muito bonito e usualmente tranquilo, mas estava mais movimentado, inclusive com algumas pessoas fazendo churrasco. Infelizmente apenas a área circundante à cachoeira está preservada, pois a região foi transformada em pasto e plantação de eucalipto que foram cortados recentemente. Após o banho revigorante, foi realizado o retorno até o Horto Municipal encerrando assim mais uma CE da CamEcol.

* Informações gentilmente cedidas pelos atletas Sérgio e Lauro.

PROGRAMAÇÃO PARA FEVEREIRO

03 – Domingo, 7h

132ª CE: Cachoeira Grande, Lagoinha *

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

12 – Terça, 12h

TCL Carnaval: São Luiz do Paraitinga

14 – Quinta, 20h

Início dos Treinos para a 9ª CR "Pelos Caminhos da Fé"

Local: Praça Santa Terezinha

24 – Domingo, 5h

57ª Trilha: Praia do Saco das Bananas, Ubatuba *

Nível: Média

25 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

* Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- A pesquisa em Catuçaba foi adiada. Será escolhida data mais oportuna;

- Dia 25, no XVI Troféu Cidade de São Paulo, o grupo CamEcol foi representado pelos atletas Lauro e Dídimo;

- Dia 28/01 foi realizada a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos já realizados e os do próximo mês.



**Alinhamento – Balanceamento – Freios
Suspensão – Escapamentos – Som
Alarmes – Acessórios em geral
Conversão bi-combustível**

**Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté**

A DENGUE MATA - FAÇA SUA PARTE: NÃO DEIXE ÁGUA PARADA



• Lave semanalmente por dentro com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água.



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

**R. Condessa de Vimieiro, 400, Cardoso,
Pindamonhangaba, 3642-2688**

68ª Trilha: Sete Praias **

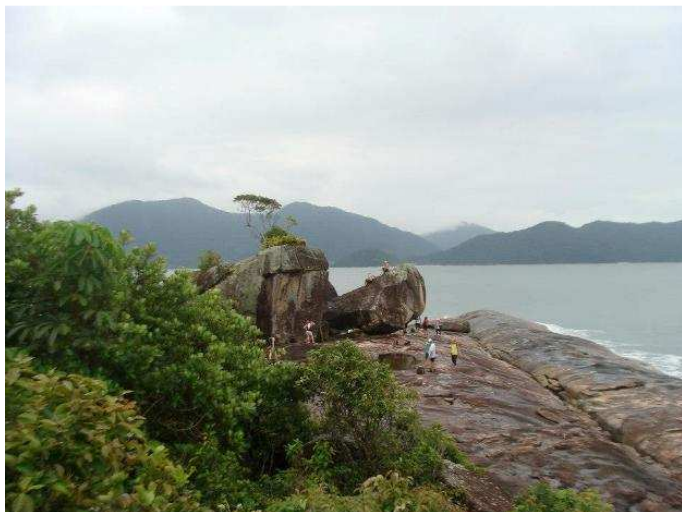
Local: Ubatuba

Percurso: 117 Km de van (ida) + 9,5 Km de trilha (total)

Data: Dom, 27/01 – dia nublado com chuvas ocasionais

Número de participantes: 43

Quase uma tradição, foi repetida essa trilha que oferece belas paisagens e, por ser fácil, possibilita incluir três vans com a integração de novos participantes. Foi feita uma parada para o café da manhã em três diferentes padarias para não tumultuar e possibilitar que os nossos trilheiros pudessem ter um melhor atendimento. Prosseguindo viagem, seguiu-se até um dos condomínios da Praia Lagoinha. Uma passarela conduziu à praia, onde foi necessário atravessar um rio para chegar ao início da trilha em si. O trajeto seguiu margeando a costa com belos vislumbres do mar. As placas da rota pedestre “Passos dos Jesuítas – Anchieta” continuam por lá, sinalizando esse trecho que faz parte do roteiro que vai de Peruíbe a Ubatuba. Não havia turistas nas praias, mas foram encontrados outros grupos realizando a mesma trilha. Logo, avistou-se a pequena e deserta Praia do Oeste ou Cruzada. Depois de atravessá-la,



poucos metros foram percorridos até chegar à Praia do Peres. A trilha prosseguiu à beira-mar, fornecendo visual da costa e das praias “urbanas” Lagoinha e suas vizinhas. A próxima praia visitada foi a do Bonete e, em seguida, a Praia Grande do Bonete, mais extensa, com larga faixa de areia fofa, abricós-de-praia e um vilarejo. No final da praia, havia uma placa indicando as trilhas. Na bifurcação, seguiu-se à direita e a trilha, até então plana, tornou-se mais íngreme e com vegetação mais baixa. No alto, descortinou-se o visual com a imensidão do mar pontilhado pela Ilha do Mar Virado, Ilhota de Dentro e Ilhota de Fora. Colocaram algumas cordas para auxiliar a passagem nos trechos mais íngremes, o que foi providencial devido ao terreno estar escorregadio por conta das chuvas. Chegando às pequenas e encantadoras Praia do Deserto e Prainha do Deserto, foi hora de parar para lanche e banho de mar. De águas límpidas e cercadas por muitas pedras de ambos os lados, proporcionam bicas d’água e área improvisada para camping, a qual não estava ocupada. Retornando à trilha, houve algumas subidas e descidas íngremes com mais algumas cordas à disposição. Esse pequeno trecho seguiu dentro da mata, mais longe da costeira que volta a ser vislumbrada nas proximidades do Costão da Fortaleza. Infelizmente, estava chovendo e ventado o que inibiu alguns de nossos trilheiros a conhecer essa bela formação rochosa que é usada para a prática de *boulder*. Entretanto como a chuva era intermitente, um intervalo de clima pouco melhor possibilitou que alguns se aventurassem (foto). O final da trilha, até a Praia da Fortaleza, foi marcado pela maré alta. Devido ao tempo chuvoso, os quiosques das praias fecharam mais cedo e não foi possível fazer o usual *happy hour* pós-trilha. Infelizmente, foi encontrado muito lixo no percurso. Houve congestionamento no retorno a nossa cidade devido ao período de férias, mas sem maiores problemas foi encerrada mais uma trilha da CamEcol.

** Nomes das praias sofrem variações conforme a bibliografia consultada, portanto não se garante a denominação correta. Informações gentilmente cedidas pelos atletas Sérgio e Lauro.

Dicas para viagens e trilhas

96. Passeios das agências são bons, pois você não tem que se preocupar qual caminho seguir, por outro lado perde-se tempo no percurso para pegar as outras pessoas e também tem que seguir o roteiro e horário estabelecido, ficando preso;

97. Certos tipos de passeios podem ser contratados através de agências de turismo ou direto nas embarcações, no cais, por exemplo. Os recepcionistas da pousada/hotel também podem indicar e até reservar os passeios para os hóspedes. Vale à pena checar preços, às vezes sai mais barato com a agência, pois ela fecha pacotes com desconto;

98. Passeios de agências costumam ser tabelados e as agências praticam os mesmos valores. O que pode ser diferente é o tipo veículo/embarcação utilizado, os horários de saída e retorno e algum detalhe do roteiro. Informe-se previamente para selecionar o mais adequado para as suas necessidades;

99. Se possível pesquise referências sobre as agências. Às vezes vale à pena pagar mais e contratar uma agência conhecida, pois é menor a probabilidade de ocorrer algum problema ou cancelamento de passeios;

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 01 - Henrique Bonafé Takamori
- 02 - Beatriz Cristiane Zuim Monteiro
- 08 - Darneli Aparecida Menecucci
- 12 - Priscila Fernanda de Andrade
- 13 - Nanci Naomi Arai
- 16 - Plínio de Resende Abreu
- 19 - Ana Stella Ribeiro Medeiros Neves
- 22 - Mario Clarindo Andrade
- 26 - Tamires Lobato de França

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 100 exemplares